

A VOZ NO TELEJORNALISMO

Leny Rodrigues Kyrillos⁽¹⁾

RESUMO

O presente trabalho é a compilação e a organização dos trabalhos científicos publicados nos formatos de artigos, capítulos de livro, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, sobre o tema atuação fonoaudiológica, no período de 2008 a 2012. O texto a seguir discorre sobre esses trabalhos, destacando o formato da produção e os temas abordados. A partir dessa análise, concluímos que houve grande número de trabalhos publicados no período estudado, geralmente no formato “anais de congresso”, seguido de publicações em revistas científicas. Quanto aos temas estudados,

¹ Fonoaudióloga pela Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina. Especialista em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa. Mestre e Doutora em Ciências dos Distúrbios da Comunicação pela Universidade Federal de São Paulo. Profa.dra. dos Cursos de Fonoaudiologia, Jornalismo e Especialização em Voz da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, desde 2000. Professora convidada do Curso de Especialização em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, desde 1998. Pesquisadora do Instituto da Laringe – INLAR-SP, desde 1991. Consultoria e assessoria de comunicação a diversas empresas, instituições financeiras e políticos, desde 1997. Responsável pelo atendimento a profissionais de rádio e televisão, desde 1989.

“expressividade” mantém-se no topo, mostrando uma tendência de enfoque na comunicação mais ampla do jornalista. Houve grande expansão de trabalhos com o tema “formação do jornalista”, o que parece demonstrar a importância de se abordar esse grupo já em sua formação acadêmica. O tema “saúde vocal” ainda se mantém, mas parece estar perdendo espaço, uma vez que trabalhos anteriores já abordaram exaustivamente este assunto. Esta área de pesquisa continua se desenvolvendo, o que demonstra o interesse crescente dos colegas neste atraente campo de atuação. Os trabalhos que consideram a “atuação fonoaudiológica” são crescentes, evidenciando a preocupação e o cuidado do fonoaudiólogo em quantificar e validar sua intervenção. Tanto a ocorrência de novos trabalhos como o crescimento de nossa atuação nesta área e a grande oferta de literatura sobre o tema nos permite constatar o aumento na qualidade do trabalho oferecido pelos fonoaudiólogos junto aos telejornalistas.

INTRODUÇÃO

O início da atuação fonoaudiológica em emissoras de televisão, junto à telejornalistas, no Brasil, foi descrito e detalhado na primeira edição desta publicação. Levando-se em conta o grande crescimento nessa área de atuação, optamos por considerar e nos referir apenas ao trabalho fonoaudiológico realizado no conceito de assessoria fonoaudiológica junto a emissoras de televisão. Queremos ressaltar, porém, que o atendimento clínico realizado junto a profissionais do telejornalismo vem crescendo, com aumento significativo da procura, já no âmbito da habilitação da comunicação, e não só com interesse no desenvolvimento da saúde vocal, ou até na reabilitação vocal.

Ao considerarmos a evolução da assessoria fonoaudiológica no âmbito das emissoras de televisão, de 2007 para cá, observamos grande aumento no número de colegas atuando nessa área, e também no número de empresas de comunicação assistidas.

Discorreremos agora sobre a situação das emissoras de TVs Abertas:

A Rede Globo foi pioneira na contratação de colegas para esse tipo de atuação. A empresa conta hoje com cinco fonoaudiólogos atuando em cada uma de suas emissoras próprias, em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Recife. Conta, ainda, com cerca de 50 profissionais atendendo suas emissoras afiliadas, por todo o país.

A Rede Bandeirantes conta com dois fonoaudiólogos atuando na cidade de São Paulo.

A Rede Record tem 12 fonoaudiólogos atuando nas cidades de São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, Goiânia, Manaus, Bahia, Maceió, Rondônia e Santa Catarina.

O Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) conta com um fonoaudiólogo, atuando em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Belém.

Na cidade de São Paulo, há também colegas atuando na Rede TV, TV Cultura e TV Gazeta.

No âmbito da Internet, há fonoaudiólogos prestando atendimento regular na Terra TV e no Universo on Line, UOL.

Como se vê, esta maior abertura de mercado vem expandindo a atuação fonoaudiológica e a percepção positiva da contribuição do fonoaudiólogo neste meio.

A forma de atuação também ganhou maior abrangência, tratando dos aspectos da comunicação verbal e não verbal, associando comportamento vocal e expressividade. Deste modo, o fonoaudiólogo passou a conquistar muito além do ambiente de sua “sala de atendimento”: acompanha os profissionais nos estúdios, nas cabines de gravação de offs, nas reportagens externas, nas grandes coberturas... Trata-se sem dúvida de um trabalho global de comunicação, com estreito vínculo com todos os componentes das equipes.

Paralelamente, a produção científica evoluiu muito nesta área de atuação. Sem dúvida as maiores oportunidades de trabalho nas emissoras, e a maior procura por parte dos telejornalistas, motivaram muitos colegas a se interessarem

e a pesquisarem o tema. É uma área em franco crescimento do ponto de vista da produção científica, cada vez mais rica e abrangente.

Discorreremos, a seguir, sobre o desenvolvimento dos novos estudos científicos no telejornalismo, por meio das pesquisas realizadas por fonoaudiólogos.

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Os trabalhos publicados no período dos anos de 2008 a 2012 confirmam o crescente interesse dos fonoaudiólogos em compreender melhor o telejornalismo. Há, inclusive, uma preocupação em investigar e levar informações para o telejornalismo, no período em que o profissional ainda está em formação. Muitos trabalhos contemplam a investigação de fatores relacionados à saúde vocal e a expressividade de estudantes de comunicação. Observa-se também o interesse dessa temática como objeto de estudo para dissertações de mestrado e doutorado ou ainda em trabalhos de conclusão de curso, como veremos nas tabelas e gráficos a seguir.

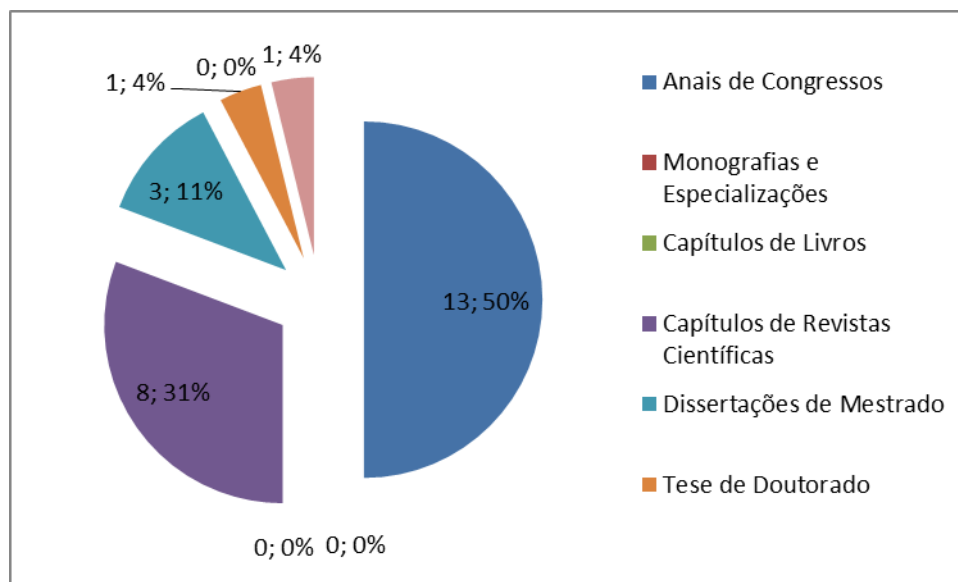
Tabela I

Distribuição quanto aos formatos da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre telejornalismo, no período dos anos de 2008 a 2012.

| Formatos | N.º | % |
|-----------------------------------|-----|------|
| Anais de Congressos | 13 | 50% |
| Monografias e Especializações | 0 | 0% |
| Capítulos de Livros | 0 | 0% |
| Capítulos de Revistas Científicas | 8 | 31% |
| Dissertações de Mestrado | 3 | 11% |
| Tese de Doutorado | 1 | 4% |
| Livros | 0 | 0% |
| Trabalhos de Conclusão de Curso | 1 | 4% |
| Total de Trabalhos | 26 | 100% |

Gráfico I – Formatos da Produção Científica

Apresentação dos formatos da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre telejornalismo, no período dos anos de 2008 a 2012



A tabela e o gráfico acima ilustram a predominância do formato “resumo em anais de congresso” contando com quase a metade das publicações. Observa-se também um grande número de artigos publicados em revistas científicas na área. Já as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso dividem uma parcela um pouco menor.

Apresentaremos agora a distribuição dos temas enfocados nos trabalhos científicos.

Tabela II

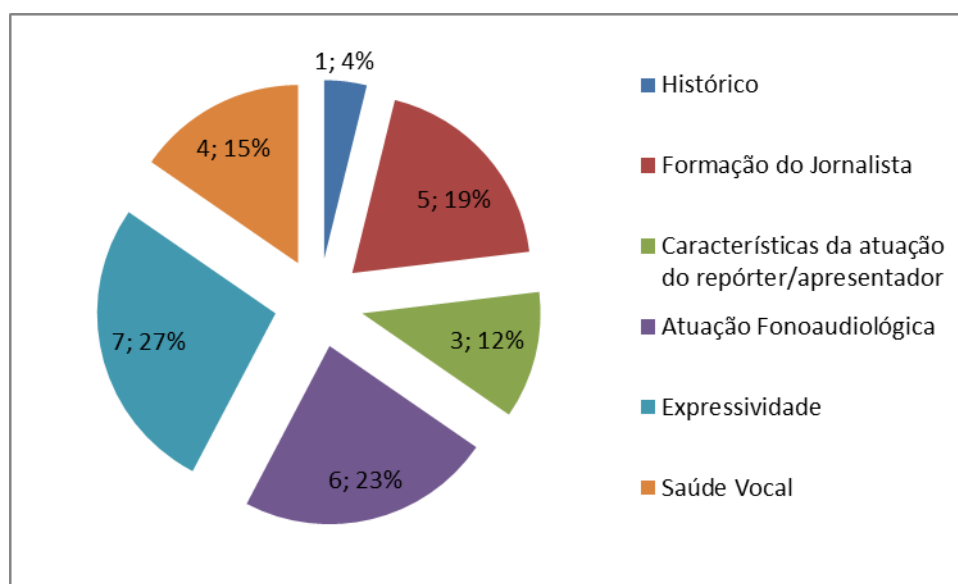
Distribuição quanto aos temas enfocados na produção científica fonoaudiológica brasileira sobre telejornalismo, no período dos anos de 2008 a 2012

Citaremos também as referências de cada tema enfocado

| Temas | N.º | % |
|---|-----|------|
| Histórico | 1 | 4% |
| Formação do Jornalista | 5 | 19% |
| Características da atuação do repórter/apresentador | 3 | 12% |
| Atuação Fonoaudiológica | 6 | 23% |
| Expressividade | 7 | 27% |
| Saúde Vocal | 4 | 15% |
| Total | 26 | 100% |

Gráfico II – Temas da Produção Científica

Apresentação quanto aos temas enfocados na produção científica fonoaudiológica brasileira sobre telejornalismo, no período dos anos de 2008 a 2012



Durante esse período verifica-se que houve predominância na temática que envolve a expressividade no telejornalismo. Nesse sentido, observa-se que 26% das publicações se ocuparam em investigar e descrever a expressividade da comunicação do jornalista de televisão.. Segue-se a essa tendência, o interesse nas temáticas de investigações que envolvem o trabalho de fonoaudiólogos com esses profissionais (22%) e também de investigações relacionadas a estudantes de jornalismo. O interesse na temática Saúde Vocal vem perdendo espaço, provavelmente por já ter sido exaustivamente investigado anteriormente , ocupando agora apenas 15 % das publicações na área.

CONCLUSÃO

A observação desta atualização das publicações feitas por fonoaudiólogos na área de telejornalismo nos permite concluir

- Houve grande numero de trabalhos publicados no período estudado
- O formato “anais de congresso” foi o mais freqüente, seguido de publicações em revistas científicas
- O tema “expressividade” mantém-se no topo, mostrando uma tendência de enfoque na comunicação mais ampla do jornalista.
- Houve grande expansão de trabalhos com o tema “formação do jornalista”, o que parece demonstrar a importância de se abordar esse grupo já em sua formação acadêmica.
- O tema “saúde vocal” ainda se mantém, mas parece estar perdendo espaço, uma vez que trabalhos anteriores já abordaram exaustivamente este assunto
- Esta área de pesquisa continua se desenvolvendo, o que demonstra o interesse crescente dos colegas neste atraente campo de atuação
- - os trabalhos que consideram a “atuação fonoaudiológica” são crescentes, evidenciando a preocupação e o cuidado do fonoaudiólogo em quantificar e validar sua intervenção

- - tanto a ocorrência de novos trabalhos como o crescimento de nossa atuação nesta área e a grande oferta de literatura sobre o tema nos permite observar o aumento na qualidade do trabalho fonoaudiológico oferecido

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. Baravieira, P.B.; Modolo, D.; Coelho, A.C.C.; Martinello, J.G.; Teles, L.C.S. Análise vocal e incidência do tabagismo e do consumo de álcool em graduandos de jornalismo e rádio TV. In: Anais do XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e I Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia; 2009, Salvador, BR. Bahia: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2009
2. Petersen,G.P.; Franco, E.M. Relato de supervisão a distância em voz profissional na tv. In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia Curitiba, 2010, BR. Paraná: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2010
3. Hütner, S. S.; Ghiggi,P.; Recursos verbais no telejornalismo: a qualidade vocal no relato da notícia. In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia;Curitiba, 2010, BR. Paraná, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2010
4. Santos, A.A.L.; Leite, A.P.D. A utilização de termos descritivos de auto-percepção vocal em estudantes de jornalismo. In: Anais do XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e I Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia; Salvador , BR. Bahia, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2009
5. Fernandes, N.F Competência social comunicativa em estudantes de jornalismo In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; Curitiba, 2010, BR. Paraná, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2010

6. Sóstenes, .G. ; Paula, A.S. A fala de telejornalistas das cidades de são paulo e rio de janeiro In: Anais do XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e I Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia; Salvador, 2009, BR. Bahia, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2009
7. Azevedo, J.B.M., Ferreira, L.P., Kyrillos, L.R. Julgamento de telespectadores a partir de uma proposta de intervenção fonoaudiológica com telejornalistas Viewers' perception on television journalists after a proposed speech-language intervention.Rev. CEFAC. 2009 Abr-Jun; 11(2):281-289
8. Lucena, J.A. Lima, S.M.T.B, Silva, A.L.C. Silva, G.B. Auto-análise da voz em estudantes de jornalismo In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; Campos do Jordão, 2008, BR. SP, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008
9. Teixeira, L.C.; Soares, G.R.; Batista, R.J. Nascimento, I.T. Correlação entre dados acústicos e perceptivo-auditivos da ênfase na locução telejornalística e na leitura – um estudo de caso. In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; Campos do Jordão, 2008, BR. SP, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008
10. Cardoso, L.F. Felisberto, A.F. Jornalismo e fonoaudiologia: perfil dos acadêmicos do curso de jornalismo da unisul sobre a importância da saúde vocal; In Anais do XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; Campos do Jordão, 2008, BR. SP, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008
11. Oliveira, D.D. Antonici, V.A., Mercatelli e Nascimento, C.R. O conhecimento de alunos de jornalismo em início e fim de graduação sobre a fonoaudiologia; In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia;

Campos do Jordão, 2008, BR.SP, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008

12. Cardoso, L.F.; Capella, N.M.; Rolim, M.R.P. Oficina de voz para o telejornalismo: relato de uma experiência; In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, Campos do Jordão, 2008, BR. SP, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008
13. Penteado, R.Z., Trevisan, M.A.F., Gonçalves, R.B. Formação do jornalista: relações entre trabalho, saúde e qualidade de vida; In Anais do XIX Congresso Brasileiro e VIII Internacional de Fonoaudiologia, 2011, São Paulo, BR. São Paulo, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2011
14. Azevedo, J. B. M.; Ferreira, L.P.; Kyrillos, L. R. Julgamento de telespectadores a partir de uma proposta de intervenção fonoaudiológica com telejornalistas Rev. CEFAC 2009 Abr-jun; 11(2): 281-289
15. Borrego, M.C.M.; Behlau, M. Recursos de ênfase utilizados por indivíduos com e sem treinamento de fala Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(2):216-24
16. CIELO, C. A., MORISSO, M.F.; CONTERO, G.. Hábitos e queixa vocais de estudantes de comunicação. Salusvita, 2009, Bauru, v. 28, n. 2, p. 169-181,.
17. Constantini, A. C.* Mudanças na estruturação prosódica de texto jornalístico antes e após intervenção fonoaudiológica Journal of Speech Sciences 2012;2(2):23-42.

18. Castro, L. Serridge, B. Moraes, J. Freitas, M. *Federal University of Rio de Janeiro, Brazil* The prosody of the tv news speaking style in brazilian portuguese Proceedings of the third ISCA Tutorial and Research Workshop on Experimental Linguistics, August 2010, Athens, Greece ExLing 2010 25-27
19. Coutinho, I. Mata, J. Telejornalismo a serviço do público: a voz do povo em cena Revista FAMECOS Porto Alegre, , 2010, V. 17 n. 1 P. 65-73
20. Trindade, L. L. M. Julgamento do efeito de um programa de intervenção fonoaudiológica na expressividade oral de repórteres [dissertação de mestrado] São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, 2008.
21. Souza, G. F. Investigação sobre conhecimentos de saúde vocal em estudantes de jornalismo [trabalho de conclusão de curso] Curitiba: Faculdade de Fonoaudiologia da Universidade de Tuiuti do Paraná, 2009
22. Cotes, C. S. G. O estudo dos gestos vocais e corporais no telejornalismo brasileiro [tese de doutorado] São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Lingüística Aplicada e estudos da linguagem, 2008
23. Caldeira, Cristina Ribeiro Paiva; Vieira, Vanessa Pedrosa; Behlau, Mara. Análise das modificações vocais de repórteres na situação de ruído. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2012; v. 17, p.321-326.
24. Xavier, K. M. Caracterização dos recursos vocais dos telejornalistas de uma empresa de telecomunicações In: Anais de Congresso Brasileiro de

Fonoaudiologia; 2010; Curitiba, BR. Parana: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2010

25.Souza, G. F. ; Silvério, K.C.A. Investigação sobre conhecimentos de saúde vocal em estudantes de jornalismo [trabalho de conclusao de cursos] Parana: Universidade de Tuiuti;2009

26.Dassie-Leite, A.P.; Santos, A.A. L. Autopercepção e qualidade vocal de estudantes de jornalismo [trabalho de conclusao de cursos] Paraná: UNICENTRO;2009

Referências Bibliográficas encontradas no período de levantamentos de edições anteriores

1.Chun, R.Y.S.; Servilha, E.A.M. Santos,L.M.A. Sanches, M.H. Promoção da Saúde : o conhecimento do aluno de jornalismo sobre sua voz Distúrb Comun, São Paulo, 2007, 19(1): 73-80

2.Cotes, C. O uso das pausas nos diferentes estilos de televisão Rev CEFAC, São Paulo, , 2007; v.9, n.2, 228-37

3.Azevedo, J. B.M. Análise dos efeitos de uma intervenção fonoaudiológica realizada junto a telejornalistas [dissertação de mestrado] Sao Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, 2007.

4.Batista, R. J. A ênfase na locução do repórter de telejornal [dissertação de mestrado]. Belo Horizonte : Programa de Pós-Graduação em Estudos

Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais,
2007

5. Kyrillos e Cotes, A Voz no Telejornalismo. In: Oliveira, IB; Almeida, AAF; Raize, T. Voz Profissional. Produção Científica da Fonoaudiologia Brasileira. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. , 2007 Suplemento digital, 3ª edição.